

55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo

Utilidade Pública Municipal Lei 2152 de 22/10/2003
www.55morvan.com.br e-mail: 55morvan@55morvan.com.br

BEM - VINDOS



União dos Escoteiros do Brasil é uma entidade reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Federal número 3597 de 11/07/1917, reiterada pelo Decreto número 5497, de 25/07/28, e como instituição destinada à educação extra-escolar pelo Decreto Lei número 8826 de 24/01/46.

Versão 2017.

55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo

Utilidade Pública Municipal Lei 2152 de 22/10/2003
www.55morvan.com.br e-mail: 55morvan@55morvan.com.br

SEJAM BEM-VINDOS AO 55º MORVAN

Nesse momento de chegada, desejamos expressar em nome de todos integrantes da grande “**Família Morvan**”, os votos de que toda a sua família se integre perfeitamente ao nosso Grupo Escoteiro, e que conosco trabalhe para a sua felicidade.

Assim, nossas primeiras palavras são para incentivá-los a ver o Movimento Escoteiro, antes de tudo, como uma oportunidade que se apresenta à família. Oportunidade de crescimento e desenvolvimento do ser humano como um todo e de todos os seres humanos. Oportunidade de garantir aos nossos filhos, algumas horas semanais dedicadas à uma vida voltada para valores mais elevados, em meio à rotina diária imposta pela necessidade, que tanto dificulta essa prática, mesmo em nossas próprias casas. Oportunidade de encontro de jovens buscando algo em comum, algo que nós queremos muito e que podemos ajudá-los a encontrar e desenvolver.

E, nesse esforço, acabamos por nos descobrir ajudando a nós mesmos.

Saibam, pois, os que agora chegam, que nós, os mais antigos, que aceitamos o desafio de dedicar uma pequena parte do nosso tempo ao Movimento Escoteiro, recebemos de volta muito mais do que damos. E queremos que isso aconteça também com vocês. Que a participação no Grupo não seja encarada como mais um encargo colocado sobre nossos ombros. Que, desde esses primeiros momentos, a possibilidade de um sensível ganho no relacionamento de pais e filhos, em razão de vivência intensa de uma atividade comum, seja considerada.

E mais: que a descoberta da satisfação em prestar um serviço à comunidade a que pertencemos e, ao mesmo tempo, incluir novos amigos e companheiros em nossa vida, seja também um benefício a ser creditado à oportunidade oferecida pelo Movimento Escoteiro.

Segundo nosso Fundador, Baden-Powell – “Alcançamos a felicidade quando fazemos os outros felizes”.

Nós concordamos com ele e achamos que é por meio da Participação e da Responsabilidade que nos engajamos na busca da Felicidade.

A Diretoria do GEMDF, por meio de todos os seus integrantes, estará sempre à disposição para conversar sobre essa Participação e Responsabilidade, favorecendo ao esforço de integração de sua família ao Grupo Escoteiro.

Portanto, sejam bem-vindos!

Participação: visando o desenvolvimento conjunto da cidadania, num processo de decisões e ações conjuntas em benefício de nossas crianças e jovens, aplicando os Fundamentos do Escotismo.

Responsabilidade: em nossa convicção de que a presença de seu (s) filho (s) contará sempre com nossa mais total confiança, podendo acreditar no compromisso assumido pelos pais ou responsáveis em contribuir com as tarefas do Grupo Escoteiro que necessitam ser compartilhadas, de forma que, cada um desenvolvendo sua parte, a ninguém seja pesada essa atribuição.

O Movimento Escoteiro: Uma das maiores preocupações é que os filhos estejam em BOA COMPANHIA. Todos sabemos o que pode ocorrer quando o ambiente em que ele participa não é salutar. O Escotismo proporciona à criança e ao jovem, momentos agradáveis, preenchendo o seu tempo livre com atividades úteis e sadias, sob orientação de pessoas treinadas e que exercem sua função voluntariamente, preparando o jovem para o futuro, educando através da LEI ESCOTEIRA E DO SERVIÇO AO PRÓXIMO.

55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo

Utilidade Pública Municipal Lei 2152 de 22/10/2003
www.55morvan.com.br e-mail: 55morvan@55morvan.com.br

FUNDAMENTOS DO ESCOTISMO BRASILEIRO:

O Escotismo é um Movimento Educacional para Jovens, com a colaboração de adultos, voluntários, sem vínculos político-partidários, que valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, raças e crenças, de acordo com o Propósito, os Princípios e o Método Escoteiro concebidos por Baden-Powell.

O Propósito do Movimento Escoteiro, é contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades, conforme definido no Projeto Educativo da União dos Escoteiros do Brasil.

Os Princípios do Escotismo são definidos na Promessa Escoteira, base moral que se ajusta aos progressivos graus de maturidade do indivíduo:

- **Dever para com Deus:** Adesão a princípios espirituais e vivência ou busca da religião que os expresse, respeitando os demais.
- **Dever para com o próximo:** Lealdade ao nosso País, em harmonia com a promoção da paz, compreensão e cooperação local, nacional e internacional, exercitadas pela Fraternidade Escoteira. Participação no desenvolvimento da sociedade com reconhecimento e respeito à dignidade do homem e ao equilíbrio da Natureza.
- **Dever para consigo mesmo:** *Responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento.*

O Método Escoteiro, caracteriza-se pelo conjunto dos seguintes pontos, com aplicação eficazmente planejada e sistematicamente avaliada nos diversos níveis do Movimento:

- **Aceitação da Promessa e Lei Escoteira:** todos os seus membros assumem um compromisso de vivência da Promessa e Lei Escoteira.
- **Aprender Fazendo:** educando pela ação, o Escotismo valoriza:
 - o aprendizado pela prática;
 - o treinamento para a autonomia, baseado na autoconfiança e iniciativa; e
 - os hábitos de observação, indução e dedução
- **Vida em Equipe:** denominada nas Tropas “Sistema de Patrulhas”, incluindo:
 - a descoberta e aceitação progressiva de responsabilidades;
 - a disciplina assumida voluntariamente; e
 - a capacidade tanto para cooperar como para liderar.
- **Atividades Progressivas, Atraentes e Variadas,** compreendendo:
 - Jogos; (educativos)
 - Adestramento em técnicas úteis, estimulado por um sistema de distintivos;
 - Vida ao ar livre e em contato com a Natureza;
 - Integração com a comunidade; e
 - Mística e ambiente fraterno.
- **Desenvolvimento Pessoal pela Orientação Individual:**, considerando:
 - a realidade e o ponto de vista de cada membro;
 - a confiança nas potencialidades de cada jovem;
 - o exemplo pessoal do adulto; e
 - seções com número limitado de jovens e faixa etária própria.

DIREITOS E DEVERES DOS PAIS E RESPONSÁVEIS:

55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo

Utilidade Pública Municipal Lei 2152 de 22/10/2003
www.55morvan.com.br e-mail: 55morvan@55morvan.com.br

São direitos dos pais e responsáveis dos membros juvenis do Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo:

- Ter seu (s) filho (s) participando de um Movimento Educativo que atua desde 1910 no Brasil e que funciona em mais de 150 países do mundo e no qual só permanecerá por vontade própria, desde que também os pais ou responsáveis cumpram seus deveres (ver a seguir);
- Possibilitar, mediante inscrição e vaga, a participação preferencial de seu (s) filho (s) como sócio (s) beneficiário (s) do Grupo Escoteiro, vindo a integrar a Fraternidade Mundial Escoteira;
- Participar, com direito a voz e voto, votar e ser eleito, nas Assembléias do Grupo (as reuniões ordinárias são anuais);
- Comparecer à sede do Grupo Escoteiro e da Região Escoteira, nas atividades e reuniões;
- Efetuar compras de publicações, distintivos e outros materiais escoteiros, na loja do Grupo Escoteiro e da Região Escoteira;
- Receber em casa, as circulares e comunicações expedidas pelo Grupo e outros órgãos escoteiros;
- Participar das atividades “Pais & Filhos”, dos Conselhos de Pais da Seção de seu (s) filho (s) e de outras atividades abertas aos pais dos membros juvenis;
- Fazer sugestões sobre o funcionamento do Grupo Escoteiro e participar do desenvolvimento de projetos em seu benefício; e
- Receber este Manual de Integração de Associado do Grupo.

São deveres dos pais e responsáveis dos membros juvenis do Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo:

- Participar ativamente das reuniões da Assembléia de Grupo (normalmente anuais), compreendendo que da escolha de seus dirigentes depende o funcionamento administrativo do Grupo e a seleção de seus Escotistas;
- Comparecer às reuniões do Conselho de Pais da Seção de seu (s) filho (s) (normalmente semestrais para cada um), a fim de acompanhar a proposta pedagógica de trabalho e o planejamento e a avaliação das atividades;
- Manter-se permanentemente informado sobre a programação de atividades da seção de seu (s) filho (s), assim como não permitir a participação do (s) mesmo (s) em nenhuma atividade externa da qual não tenha sido satisfatoriamente informado pela Chefia, levando à esta ou à Direção do Grupo, eventuais dúvidas ou observações sobre qualquer aspecto, especialmente quanto à segurança, logística e saúde.
- Colaborar com os meios ao seu alcance para o sucesso dos projetos propostos pela Seção de seu (s) filho (s), pelo grupo Escoteiro e pelo seu próprio filho;
- Estimular seu (s) filho (s) no desenvolvimento de sua capacitação escoteira e na regular freqüência às atividades do Grupo Escoteiro, justificando quando não puder comparecer;
- Manter a Chefia da Seção de seu (s) filho (s) informada dos aspectos essenciais do desenvolvimento e interesse do (s) mesmo (s), contribuindo para o sucesso das atividades programadas;
- Colaborar com a Diretoria do grupo nas tarefas administrativas, nas suas ações, e na parte técnica, ao menos, como instrutor e/ou examinador de especialidades em área de seu interesse;
- Buscar conhecer e compreender mais profundamente a proposta do Escotismo Brasileiro (Fundamentos e Projeto Educativo), a fim de possibilitar uma ação educativa convergente com a atuação familiar, religiosa e escolar;
- Ajudar na correta divulgação do Escotismo, nos círculos de sua atuação;
- Contribuir para que seu (s) filho (s) mantenha (m) em dia as mensalidades do Grupo Escoteiro, preferencialmente pagando com seus próprios recursos financeiros, como pagamento a serviços prestados no Lar, sendo que,
- A falta de pagamento de 3 mensalidades, taxa de inscrição da UEB ou 3 faltas consecutivas sem justificativa, provocará o desligamento do seu (s) filho (s) do Grupo Escoteiro.

ESTRUTURA DO 55º MORVAN
(Ano de 2.011)

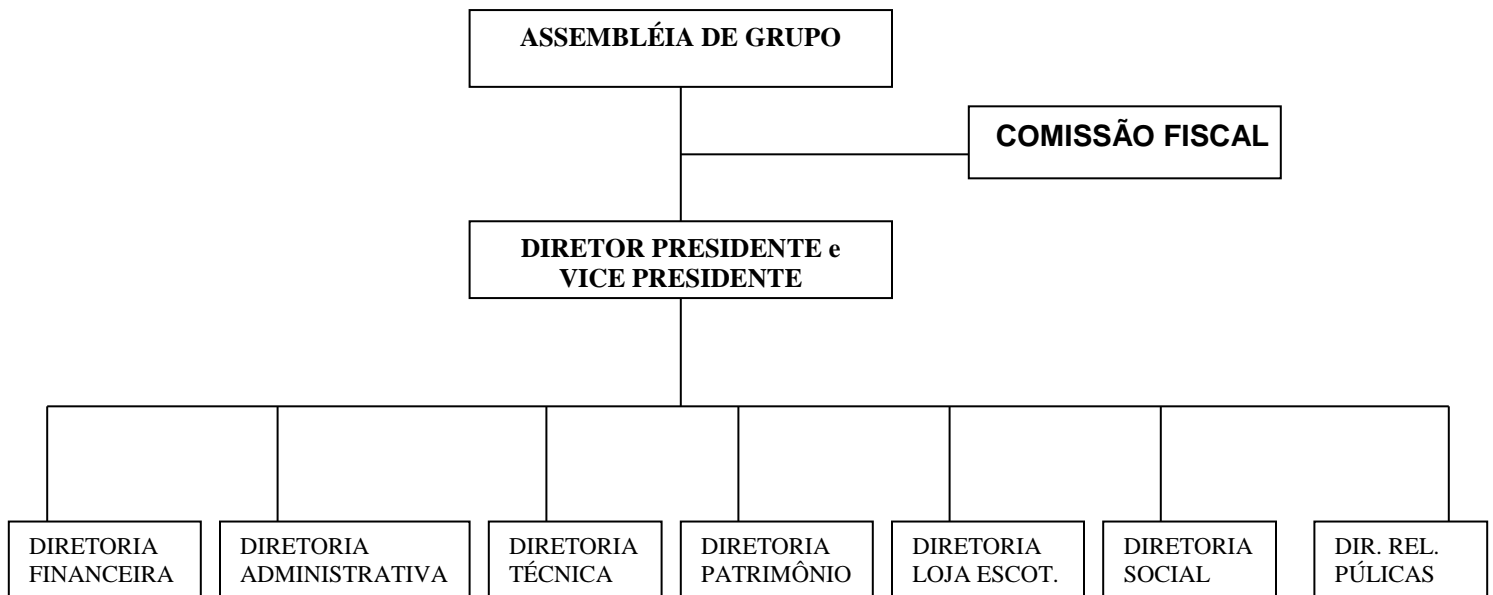
55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo

Utilidade Pública Municipal Lei 2152 de 22/10/2003

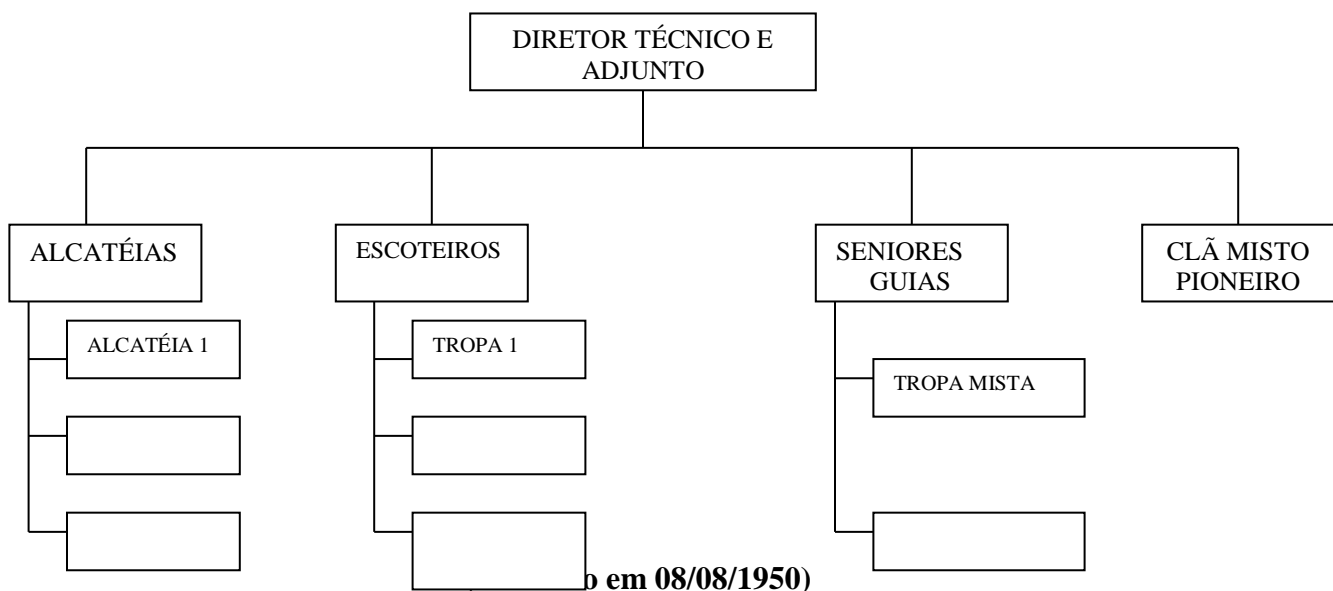
www.55morvan.com.br e-mail: 55morvan@55morvan.com.br

A Assembléia de Grupo é composta pelo Membros Eleitos da Diretoria e da Comissão Fiscal, os Escotistas, Pioneiros e Sócios Contribuintes (Pais ou Responsáveis, Antigos Escotistas e Colaboradores. Os Diretores são cargos eletivos e/ou nomeados, de acordo com o Regimento Interno do Grupo Escoteiro.

Maiores detalhes sobre a estrutura poderão ser encontrados no “Regimento Interno” do Grupo.



A Diretoria Técnica é composta pelo Diretor Técnico e seu Adjunto, que coordenam todas as Seções do Grupo Escoteiro, conforme o organograma a seguir:



HISTÓRICO

O Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo foi fundado em 08/08/1950, por iniciativa do Sr. Cristiano Solano.

55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo

Utilidade Pública Municipal Lei 2152 de 22/10/2003

www.55morvan.com.br e-mail: 55morvan@55morvan.com.br

O Sr. Cristiano Solano, homem ativo e preocupado com a formação de nossa juventude, descobriu no Movimento Escoteiro o parceiro ideal para alcançar seus propósitos, visando à formação do caráter da criança e, ao mesmo tempo, homenagear seu grande amigo Morvan, falecido recentemente, naquela época.

Em 1950 chamava-se então, “Associação de Escoteiros do Ar Morvan Dias Figueiredo”, e sua primeira sede foi na Escola Docas de Santos, na Rua Campos Mello, 130, pois o Sr. Cristiano Solano era Diretor da Associação Docas de Santos.

Lá, conheceu grandes momentos, preparando jovens para enfrentar a vida, formando bons cidadãos, através da aplicação da Lei e Promessa Escoteira, Trabalho Comunitário, Auxílio ao Próximo e Técnicas Escoteiras.

Entre as mais variadas atividades, destacou-se o trabalho realizado por ocasião dos desmoraamentos nos morros de Santos e na construção da “Cidade da Criança”, sendo o Sr. Cristiano Solano um dos criadores dessa magnífica obra assistencial. Várias campanhas foram organizadas pelo Grupo Escoteiro no sentido de amenizar o sofrimento causado pelas secas do Nordeste e, todos os anos, são organizadas campanhas de inverno e natalinas, em favor do povo carente de nossa cidade. Nas enchentes do sul do país, na catástrofe de Cubatão, e nas campanhas contra a AIDS, a atuação do Grupo Morvan foi marcante.

Em 1967 transferiu-se para a Base Aérea de Santos, no Guarujá (Vicente de Carvalho) onde, juntamente com o “Grupo Escoteiro do Ar Salgado Filho”, formaram o “Grupo Escoteiro do Ar Arary”, (atual Grupo Escoteiro do Ar Capitão Capelão Vicente Aguiar), permanecendo na Base Aérea, local mais indicado para a prática do Escotismo do Ar.

Em 1977, por iniciativa do Sr. Mário Brasil Espósito, antigo Chefe do Grupo, o mesmo foi novamente reativado em Santos, com o atual nome: “55º GRUPO ESCOTEIRO MORVAN DIAS FIGUEIREDO”.

Para tanto, antigos Chefes e Escoteiros que juntos trabalharam naquela época, reassumiram o Grupo, tendo como sede o Parque Infantil Dona Leonor Mendes de Barros, no bairro do Gonzaga, em Santos.

Lá permaneceu por três anos, tendo então, em 1980, aceito o convite da Associação Desportiva da Polícia Militar para transferir-se para a sua sede esportiva, onde permaneceu até 1994, naquela época, com o apoio da Diretoria da ADPM e da Polícia Militar.

Naquele local alcançou momentos de glória, pois a “Família Morvan” cresceu de tal forma que se viu obrigada a construir e, posteriormente, ampliar as instalações de sua sede.

Foi um trabalho incansável dos membros do Grupo, organizando campanhas financeiras, quermesses, doações de pais e amigos.

Vários pais, nos fins de semana, faziam trabalhos de pedreiro, eletricista e outros, tão fora de suas reais profissões. Foi um grande sacrifício!

Em 1996, após 16 anos, o Grupo Escoteiro teve que deixar o local, pois a Diretoria da ADPM rompeu o acordo, apropriando-se indevidamente do imóvel construído pelo Grupo, as suas próprias expensas, ficando este, sem a sua sede.

55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo

Utilidade Pública Municipal Lei 2152 de 22/10/2003

www.55morvan.com.br e-mail: 55morvan@55morvan.com.br

Em apoio aos Escoteiros, veio a Associação Atlética Portuguesa Santista que reconhecendo a folha de serviços prestados pelo Grupo à comunidade, o abrigou em suas dependências.

Lá, participou ativamente das suas atividades, num entrelaçamento humano e fraternal, levando o Movimento Escoteiro ao quadro associativo da Portuguesa.

Através de campanhas humanitárias realizadas pelo Grupo Escoteiro em apoio ao Instituto de Estudos e Pesquisas em AIDS de Santos, na qual possuíam Diretores que pertenciam ao Escotismo, o Grupo conheceu o Dr. Rubens Mahfuz, filantropo e Presidente da Fundação Ruth Alexandre Mahfuz, que ficou conhecendo a situação do Grupo, cedendo graciosamente um de seus imóveis para a instalação da Sede Administrativa, como aliás, procedia da mesma forma, com várias outras entidades.

Buscando aproximar o local de reuniões com a sede administrativa, em agosto de 1997, o Grupo retornou às origens, transferindo o local das atividades escoteiras para a Escola Docas de Santos, na época municipalizada.

No dia 18 de fevereiro de 2003 após vários anos de campanhas e sacrifícios, foi adquirido um imóvel à Rua Campos Mello, 112 no qual, seria construída a sede própria, Técnica, Social e Administrativa.

No final do ano de 2006, por motivos administrativos, a Prefeitura Municipal que mantinha a Escola Docas de Santos, não renovou o contrato com a Associação Docas, proprietária do imóvel e a Escola foi desativada e o imóvel, fechado. O Grupo permaneceu no local, já em condições precárias, até maio de 2007, quando, então, transferiu-se para ao Colégio Sedes Sapientae, à Rua Arabutan, 47 no bairro de Aparecida. Posteriormente transferiu suas atividades técnicas e reuniões de sábado para a FATEC situada à Av. Bartolomeu de Gusmão, frente a praia, local com maiores condições para praticar Escotismo. Em 2013 a Fatec entrou em reforma e novamente nos transferimos, provisoriamente até o término das reformas para o Colégio Barnabé, à rua São Francisco, no Centro da cidade. Nesta ocasião, tivemos que deixar o imóvel cedido pelo Dr. Mahfuz, que havia falecido e os herdeiros colocaram o imóvel à venda. Nesta ocasião fomos abrigados em um imóvel dos Mensageiros da Luz a título precário. Enquanto isso, o terreno de nossa propriedade recebeu propostas de compra, pois valorizou muito com a edificação de uma Faculdade em frente. Então, em Assembleia de Grupo, votamos pela venda do terreno e adquirimos o imóvel em que estávamos sediados, à Rua Silva Jardim, 35. Desta forma, vendemos à vista o nosso terreno e compramos o sobrado também à vista e ainda ficamos com uma parte em espécie, dando um saldo positivo. Após este longo período de várias mudanças, conseguimos finalmente nos firmar com uma sede denominada “administrativa e social” onde guardamos todo o material, administramos o

Grupo e fazemos algumas atividades sociais. Como sede de atividades e reuniões, voltamos para a Faculdade FATEC a qual terminou as obras, recebendo da direção, uma sala para guardarmos o material de jogos e de uso imediato, sobrando ainda um espaço no qual atendemos os pais, em uma pré secretaria.

Vários Grupos Escoteiros foram criados por iniciativa do Grupo Morvan, muitos deles em atividades até os dias de hoje. De suas fileiras, diversos jovens chegaram à Chefia

55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo

Utilidade Pública Municipal Lei 2152 de 22/10/2003

www.55morvan.com.br e-mail: 55morvan@55morvan.com.br

Escoteira, alguns permanecendo no Grupo, outros se transferindo para formar ou atuar em outros Grupos Escoteiros, dentro e fora do nosso Estado.

A formação do jovem continuou como meta principal do Grupo, continuando a servir a comunidade por intermédio de outras tantas campanhas, tendo inclusive recebido a medalha de “Bons Serviços - Grau Ouro”, da União dos Escoteiros do Brasil - Direção Nacional.

Em 26 de setembro de 1988, o trabalho realizado pelo Grupo Morvan foi reconhecido pela Câmara Municipal de Santos, outorgando pelo Decreto Legislativo nº 25/88, a “MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO”, em Sessão Solene convocada para este fim, no Salão Nobre Princesa Isabel.

Ao completar 50 anos de fundação, o Grupo foi homenageado pela União dos Escoteiros do Brasil com a outorga da “Medalha Tiradentes” conforme certificado nº 069/04 - ofício 668/04 de 07/05/2004, reconhecendo um cinquentenário de trabalho e dedicação ao próximo.

As atividades de campo foram inúmeras, destacando-se o Acampamento Internacional de Patrulhas, em 1954, no IVº Centenário de São Paulo, o Jamboree Pan Americano no Rio de Janeiro e em Porto Alegre, e em 1983, o Jamboree Nacional do Paraguai. Em 1985 o Grupo participou do maior acampamento realizado em São Paulo, o IV Ajuri Nacional, onde acamparam 5.000 Escoteiros. Em 1992 participou do Jamboree Colombo, em Osório/RS junto a 8.000 Escoteiros vindos de todo mundo e em 1999 participou do Jamboree Mundial, realizado no Chile, acampando com 35.000 outros Escoteiros. Em janeiro de 2001 participou do XI Jamboree Pan Americano realizado em Foz do Iguaçu/PR acampando junto a 6000 Escoteiros das Américas e representações da Europa. Estivemos presentes no Jamboree Nacional de Brasília e do Rio de Janeiro.

O Grupo possui as seções de Lobinhos/as (3), Escoteiros (2), Escoteiras, Seniores, Guias Escoteiras, pioneiros/as. O setor feminino foi aberto, com a adoção da co-educação em 1982, levando o Movimento Escoteiro a toda família.

Nas fileiras do Grupo existem vários Escoteiros e Escoteiras “Lis de Ouro”, bem como “Escoteiros da Pátria”, e Pioneiros “Insígnia de B.P.” adiestramento máximo para jovens.

Não só os nossos jovens se destacam, mas a Chefia também, pois para praticar um melhor Escotismo, vários Chefes alcançaram a “Insígnia de Madeira”, o maior estágio de formação para adultos que atuam com jovens. Temos e tivemos DCIMs e DCBs.

O Grupo Morvan, por ocasião do Torneio Nacional de Grupos Escoteiros, denominado “Grupo Padrão”, tirou o “Padrão Ouro”, nos dois anos em que foi realizado o Torneio, conseguindo o segundo lugar do Brasil e o primeiro do Estado de São Paulo.

No ano de 1996, foi novamente aplicado o Programa “Grupo Padrão” cujo resultado apurou 10 Grupos Padrão Ouro no Brasil, sendo 04 em São Paulo, estando o 55º Morvan entre os 04 maiores Grupos do nosso Estado.

Em 22/10/2003, a cidade de Santos reconheceu o Grupo Morvan como entidade importante no trabalho comunitário, publicando no Diário Oficial do Município de Santos o reconhecimento de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 2152 de 22/10/2003.

55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo

Utilidade Pública Municipal Lei 2152 de 22/10/2003

www.55morvan.com.br e-mail: 55morvan@55morvan.com.br

O Grupo Escoteiro possui um jornal denominado “Informativo Morvan” cuja tiragem é distribuída graciosamente entre os membros do Grupo e enviado a autoridades escoteiras de todo país. A atual direção do Morvan está formada por 25 Diretores e 45 Chefes, sendo alguns, membros do Grupo há vários anos, inclusive vários Chefes já tiveram reconhecido seu trabalho e dedicação ao Escotismo pela União dos Escoteiros do Brasil, outorgando medalhas de “Gratidão”, “Bons Serviços”, “Velho Lobo”, “São Jorge”, “Tiradentes” e a mais alta condecoração Escoteira, a “Medalha Tapir de Prata”.

Outros, mais jovens no Escotismo, cerram fileiras ao lado dos mais experientes, acreditando na força educativa do Movimento Escoteiro.

Neste período já passaram pelo Morvan mais de 6.000 jovens e um grande número de adultos. Já estamos na fase em que recebemos os netos de casais que foram escoteiros em nosso Grupo, quando crianças.

A Chefia Técnica está constituída em sua grande maioria por casais, pais dos membros juvenis e por outros que estão no Grupo desde crianças, formando uma verdadeira família - **“A FAMÍLIA MORVAN”**.

ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO ESCOTEIRO DESDE 1950

08/08/1950 - Fundação do Grupo Escoteiro. Na época denominada “Associação de Escoteiros do Ar Morvan Dias Figueiredo - 11º SP”.

Seu fundador e primeiro Presidente foi o Sr. Cristiano Solano, permanecendo na Presidência até seu falecimento em 1965.

1950 a 1952 - O primeiro Chefe de Grupo foi o Sr. Hazael de Mello Senra.

1952 a 1954 - Chefe de Grupo: 1º Tenente PM Antônio Morgado.

1954 a 1961 - Chefe de Grupo: Sr. Benedicto Cunha.

1956 a 1958 - Presidente do Conselho do Grupo: Sr. Mário Brasil Espósito.

1961 a 1967 - Chefe de Grupo: Sr. Mário Brasil Espósito.

1965 a 1967 - Presidente da Diretoria: Sr. Antônio Paes Jr.

1967 a 1977 - Anexou-se ao Grupo Escoteiro do Ar “Salgado Filho” para juntos formarem o Grupo Escoteiro do Ar “Arary”, sob a Chefia do Capitão Capelão Vicente Aguiar, na Base Aérea de Santos.

04/11/1977 - Reabertura do “55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo, tendo como Presidente do Conselho: Dr. Luiz Norton Nunes.

Diretor Presidente Comissão Executiva: Sr. Mário Brasil Espósito.

Chefe de Grupo: Dr. Elmer de Souza Pessoa.

1981 a 1983 - Presidente do Conselho do Grupo: Dr. Luiz Norton Nunes.

Dir. Pres.da Comis.Executiva: Major PM Paulo de Oliveira Coelho

Chefe de Grupo: Dr. Elmer de Souza Pessoa.

1983 a 1984 - Presidente do Conselho do Grupo: Dr. Luiz Norton Nunes.

55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo

Utilidade Pública Municipal Lei 2152 de 22/10/2003

www.55morvan.com.br e-mail: 55morvan@55morvan.com.br

Dir. Presidente Comis. Executiva: Sr. Maurício Romano.

Chefe de Grupo: Dr. Elmer de Souza Pessoa.

1984 a 1985 - Presidente do Conselho de Grupo: Dr. Luiz Norton Nunes.

Diretor Pres. da Comis. Exec.: Sr. Reinaldo César Diniz Branco Fº.

Chefe de Grupo: Dr. Elmer de Souza Pessoa.

1986 a 1987 - Presidente do Conselho de Grupo: Major PM Paulo de Oliveira

Coelho, até junho/86 e Dr. Alfredo das Neves Filho até novembro/87.

Diretor Presidente Comissão Executiva: Sr. Valdir Ribella Gouveia

até junho/87 e Sr. Antônio Lobue Neto até novembro/87.

Chefe de Grupo: Dr. Elmer de Souza Pessoa.

1988 a 1989 - Presidente do Conselho de Grupo: Dr. Alfredo das Neves Filho.

Diretora Pres. Comis. Executiva: Sra. Giselda Turienzo Lopes Paes

Chefe de Grupo: Dr. Elmer de Souza Pessoa.

1990 a 1991 - Presidente do Conselho do Grupo: Dr. Alfredo das Neves Filho.

Dir. Presidente Comis. Executiva: Sr. Armando Lopes Pedroso.

Chefe de Grupo: Dr. Elmer de Souza Pessoa.

1992 a 1993 - Presidente do Conselho de Grupo: Dr. Hugo Vicente da Silva.

Dir. Pres. Comis. Executiva: Dr. Jorge Rodrigues dos Santos.

Chefe de Grupo: Dr. Elmer de Souza Pessoa.

1994 a 1996 - Diretor Presidente: Dr. Elmer de Souza Pessoa.

Diretor Técnico: Sr. Valdir Ribella Gouveia.

1996 a 1998 - Diretor Presidente: Dr. Antônio Conceição Alves da Silva

Diretor Técnico: Sr. Wagner de Paula Balthazar Pimenta

1998 a 2000 - Diretor Presidente: Sr. Sérgio Antônio Ferreira

Diretor Técnico: Dr. Luciano Pereira de Souza

2000 a 2002 - Diretor Presidente: Sr. Wagner de Paula Balthazar Pimenta

Diretor Técnico: Dr. Flávio Gomes Coelho

2002 a 2004 - Diretor Presidente: Dr. Flávio Gomes Coelho

Diretor Técnico: Dr. Luciano Pereira de Souza

2004 a 2006 - Diretor Presidente: Sr. Wagner de Paula Balthazar Pimenta

Diretor Técnico: Sr. Paulo Sérgio Marques Jr

2006 a 2008 - Diretor Presidente: Sr. Paulo Sérgio Marques Jr

Diretora Técnica: Sra. Beatriz de Campos Moura Freire

2008 a 2010 - Sra. Arlete Santos Baldini

Diretora Técnica: Dra. Carla Barbosa Oliveira Neves

2010 a 2012 - Diretor Presidente: Sr. Wagner de Paula Balthazar Pimenta

Diretor Técnico: Sr. Wagner de Abreu Balthazar Pimenta

2012 a 2014 - Diretor Presidente: Sr. Wagner de Paula Balthazar Pimenta

Diretor Técnico: Sr. Wagner de Abreu Balthazar Pimenta

2014 a 2016 - Diretor Presidente: Sr. Paulo Sergio Marques Jr.

Diretora Técnica: Dra. Roberta Haydeé F. Pereira

2016 a - Diretor Presidente: Sr. Paulo Sergio Marques Jr.

Diretor Técnico: José Francisco de Oliveira Jr.

55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo

Utilidade Pública Municipal Lei 2152 de 22/10/2003
www.55morvan.com.br e-mail: 55morvan@55morvan.com.br

(atualizado em 21/02/2017).

DR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

UM POUCO SOBRE A SUA VIDA:

“A paz social é o supremo anseio dos governantes de hoje. Imbuído de verdadeiro espírito cristão, o Serviço Social da Indústria é, indiscutivelmente, um fator preponderante para o estabelecimento de um clima de perfeita harmonia entre empregados e empregadores.”

A personalidade do Sr. Morvan Dias de Figueiredo era do mais acentuado destaque nos meios industriais e comerciais do país, ocupando quando de seu falecimento o cargo de presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Na Pasta do Trabalho, o Sr. Morvan Dias de Figueiredo desenvolveu uma ação brilhante de justo equilíbrio entre o capital e o trabalho.

Sua vida foi um exemplo de trabalho, esforço e dedicação. Tendo-a iniciado como simples caixeiro de balcão e aprendiz de farmacêutico, chegou a Ministro do Trabalho no governo do Marechal Eurico Gaspar Dutra, graças à sua inteligência, aos seus estudos e suas virtudes cívicas.

O Sr. Morvan Dias Figueiredo, nasceu no Recife, Pernambuco, a 11 de setembro de 1890. Foram seus pais o Engenheiro Bernardo Joaquim de Figueiredo e a Sra. Carolina Dias Figueiredo, naturais de Macaé, Estado do Rio de Janeiro. Aos 12 anos, ingressou no Ginásio Mineiro de Belo Horizonte, que só pode frequentar até o segundo ano, por ter perdido o pai, interrompendo assim os estudos, para auxiliar com o trabalho próprio a manutenção do lar, pois era o filho mais velho. Foi aprendiz de farmacêutico em Belo Horizonte, de 1903 a 1904, auxiliar de uma loja de fazenda e couros, colhendo assim muito cedo, no comércio, a experiência humana que o identificou com os problemas da classe comerciária e que manteve através de toda sua vida, vinculado aos interesses vitais dos auxiliares do comércio.

Em 1906, encontrava-se com a sua família em São Paulo, como ferroviário, exercendo as funções de conferente da E.F. Sorocabana. Nesse mesmo ano, mudou-se para Santos, para ocupar novo posto no Departamento de Tráfego da Cia Docas de Santos. De praticante de descarga foi galgando, pelo esforço, sucessivas posições até a de Diretor do Departamento. Acompanhando com interesse os problemas do trabalho, na qualidade de um dos administradores superiores do Serviço Social da Indústria em São Paulo, empenhou-se em melhorar o padrão de vida dos portuários e estivadores, instalando, naquela cidade, postos de abastecimentos.

Em 1912, junto com seu irmão Nadir Figueiredo, fundou numa pequena e acanhada sala, com o capital de dez mil cruzeiros, a firma Nadir Figueiredo & Cia., que existe até hoje.

55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo

Utilidade Pública Municipal Lei 2152 de 22/10/2003

www.55morvan.com.br e-mail: 55morvan@55morvan.com.br

Como líder sindical, foi o fundador da Liga do Comércio e da Indústria de Louças e Ferragens do Estado de São Paulo; até o exercício que expirou no ano de 1945, foi seu presidente. Foi também, Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Ferragens e Tintas; do Sindicato da Indústria de Vidros, Cristais Planos; Membro do Conselho Fiscal de outras entidades sindicais, Tesoureiro do Sindicato da Indústria de Ferros e Metais do Estado de São Paulo e Vice-Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo.

Participou, como Delegado de São Paulo no Congresso de Economia, reunido na capital em 1943 e do I Congresso da Indústria, reunido em São Paulo em dezembro de 1944. Foi membro da Delegação Paulista no Congresso de Teresópolis, onde desempenhou as funções de Vice-Presidente da Comissão de Legislação Social, cooperando desta forma para a elaboração da Carta de Teresópolis. Foi escolhido para a Comissão convocada em 1938 para apresentar sugestões à reforma da Lei do Imposto de Consumo, tendo presidido à Delegação de Indústria que estudou a reforma mencionada, posteriormente consubstanciada no decreto número 7310. Ex-comerciário, portuário, ferroviário, esteve profundamente integrado nos meios trabalhistas de São Paulo. Foi o porta-voz, junto às entidades de empregadores, das aspirações e reivindicações dos trabalhadores, de todas as categorias, do parque industrial paulista.

Em 1943, juntamente com o Sr. Roberto Simonsen, recebeu delegações e representações de todos os sindicatos operários de São Paulo, consagrada homenagem de reconhecimento pelos serviços prestados ao proletariado paulista.

Exerceu ainda as funções de Diretor da Legião Brasileira de Assistência, onde, por vários anos, prestou relevantes serviços à comunidade paulista, na investigação, estudo e solução de problemas de assistência social.

Ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio no período de 30 de outubro de 1946 a 28 de setembro de 1948, visitou vários Estados da Federação, ligando solidamente, num amplo movimento de paz e concórdia social, as classes trabalhadoras e produtoras do país.

Como titular da pasta presidiu a Delegação Brasileira à II Conferência Interamericana de Seguro Social, realizada no Rio de Janeiro em novembro de 1947.

Antes de assumir a pasta foi representante das classes empregadoras na Comissão do Imposto Sindical.

Nas suas indústrias, deu sempre ampla assistência médica, hospitalar e econômica a seus empregados, considerando-se ele próprio, sujeito às normas de trabalho, marcando seu ponto diariamente e com absoluta pontualidade, dando assim magnífico exemplo.

Nos últimos anos de sua vida, juntamente com Roberto Simonsen, Armando de Arruda Pereira e outros pioneiros, foi um dos batalhadores na implantação e fundação do SENAI e, posteriormente, do SESI, sendo membro dos respectivos Conselhos.

55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo

Utilidade Pública Municipal Lei 2152 de 22/10/2003

www.55morvan.com.br e-mail: 55morvan@55morvan.com.br

Faleceu em 03 de maio de 1950, quando Presidente da FIESP e CIESP e Diretor Geral do SENAI e SESI de São Paulo.

OS JOVENS TÊM DIREITOS - O ESCOTISMO É FEITO PARA ELES!

**OS CHEFES TÊM DEVERES - APLICAR CORRETAMENTE O
MÉTODO ESCOTEIRO!**

**OS PAIS TÊM OBRIGAÇÕES - PROPORCIONAR CONDIÇÕES
PARA A PRÁTICA DO ESCOTISMO!**

**“ TODOS OS PAIS SE PREOCUPAM COM SEUS FILHOS,
MAIS POCOS SÃO AQUELES QUE SE OCUPAM COM ELES! ”**

RESUMO DA HISTÓRIA DE BADEN-POWELL (BP) E DO ESCOTISMO:

Em 22 de fevereiro de 1857 nasceu em Londres, Robert Stephenson Smith Powell. Com 3 anos, perderia o pai, Reverendo e Professor Baden Powell. Sua mãe, Henriette Grace, assumiu a responsabilidade de formação de Robert e de seus irmãos e segundo B.P., “Foi a sua influência que me guiou pela vida, mais do que quaisquer preceitos ou qualquer disciplina aprendida na escola”.

O menino Robert, fez seus estudos em escolas públicas, onde era muito popular e querido por todos os colegas e professores. Nas férias ele sempre aproveitava para acampar com seus irmãos, sob a liderança de seu irmão mais velho Warrington. Desde a infância era grande seu amor pela aventura e pela natureza.

Em 1869, mediante um “anúncio público” a família passou a ser Baden-Powell, em homenagem ao seu falecido pai, incorporando o sobrenome da avó paterna. Quando terminou seus estudos secundários, ingressou no exército, mediante concurso. Como oficial de carreira, viajou muito, conhecendo grande parte do mundo. Durante suas viagens, conheceu os costumes do Afeganistão, Albânia, Grécia, Índia, Turquia, Tunísia, Bósnia, EUA e Canadá.

Durante a guerra do Transvaal (África), em 1889, B.P. comandou a guarnição de Mafeking, importante entroncamento ferroviário, cuja posse era de grande valor estratégico. A cidade foi

55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo

Utilidade Pública Municipal Lei 2152 de 22/10/2003

www.55morvan.com.br e-mail: 55morvan@55morvan.com.br

durante meses vítima de ataques de forças boers muito superiores e só se manteve graças a inteligência e a coragem de seu comandante.

Como dispunha de poucos soldados, B.P. treinou todos os homens válidos na cidade como combatentes e para serviços auxiliares, primeiros socorros, comunicações, cozinha, etc. Organizou um corpo de cadetes com os adolescentes da cidade. A maneira como os jovens desempenharam suas tarefas, seus exemplos de dedicação, lealdade, coragem e responsabilidade, causaram grande impressão a Baden-Powell, que lhes dedicou o único selo de correio inglês de sua história, sem a figura de Sua Majestade.

Foi recebido em Londres, após suportar o cerco até a chegada dos reforços ingleses, como um herói, recusando sempre essa supervalorização. Em serviço em outros países, pode confirmar a importância da confiança no desempenho de jovens soldados. Durante uma viagem a sua pátria, B.P. entrou a governanta e a filha de um amigo no alto de uma árvore para não serem vistas, usando um livro que ele havia escrito para exploradores do exército, que tinha ensinamentos sobre como acampar e sobreviver em regiões selvagens. Visitou, a convite, a “Brigada de Rapazes” que realizava desfiles, e julgou sua prática muito “verniz exterior”. Conversando com seus amigos, resolveu realizar em 1907 na Ilha de Brownsea um acampamento com vinte e um rapazes de diversos segmentos sociais de 12 a 16 anos, onde ensinou e aplicou uma porção de habilidades tais como: primeiros socorros, observação, técnicas de segurança, como exercitar o Sistema de Patrulhas e demonstrar confiança nos jovens.

Devidos aos bons resultados deste acampamento experimental, B.P. começou a escrever o livro “Escotismo para Rapazes”, que foi publicado em fascículos quinzenais e vendido nas bancas.

Os rapazes ingleses se entusiasmaram tanto com o livro, que B.P. aceitou o desafio de organizar o Movimento Escoteiro. Em 1912 casou com Miss Olave St. Clair Soames, que depois demonstrou ser uma extraordinária companheira na divulgação do Escotismo em todo o mundo. Para atender às crianças menores, em 1916 criou os lobinhos, cuidando de dar-lhes características próprias buscadas no livro “Mowgli, o Menino Lobo” de seu amigo Rudyard Kipling. Em 1919 foi realizado o primeiro Curso de Formação de Escotistas, em Gilwell Park em Londres, Inglaterra.

No primeiro acampamento internacional, que os escoteiros chamaram de Jamboree, realizado em Londres, os vinte mil jovens presentes aclamaram Baden-Powell Escoteiro-Chefe Mundial, em 6 de agosto de 1920, data mais tarde adotada como Dia Interamericano do Chefe Escoteiro.

Depois de vários anos de dedicação ao Escotismo, viajando pelo mundo e fundando Associações Escoteiras em vários países, B.P. sentiu suas forças declinarem. Retirando-se então para uma pequena propriedade que possuía próximo à cidade de Naiorobi, no Quênia, dividindo seu tempo com sua família e as visitas de seus amigos, a pintura e a numerosa correspondência. Faleceu na madrugada de 8 de janeiro de 1941, enquanto dormia.

ESCOTISMO NO BRASIL

No Brasil, o Escotismo foi fundado em 14 de junho de 1910 no Rio de Janeiro, sob a denominação de Centro dos Boys Scouts do Brazil. A partir de 1924 foi constituída a União dos Escoteiros do Brasil, como entidade máxima do Escotismo Brasileiro, sendo sua sede de transferida em 1974 do Rio de Janeiro para Brasília. Atualmente a U.E.B. está com sede própria, em Curitiba/PR.

ALGUNS LIVROS PARA QUEM DESEJAR SABER MAIS:

- *A Educação pelo Amor Substituindo a Educação pelo Terror // Baden-Powell*
Tese apresentada na Conferência de Educação, por BP, mostrando as bases pedagógicas do Escotismo.
- *Compreendendo os Fundamentos do Escotismo // Rubem Suffert*

55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo

Utilidade Pública Municipal Lei 2152 de 22/10/2003

www.55morvan.com.br e-mail: 55morvan@55morvan.com.br

Texto elaborado para explicar em detalhes a Definição, o Propósito, os Princípios e o Método Escoteiro.

- *Projeto Educativo UEB // União dos Escoteiros do Brasil*
Dá uma visão para o leigo, da proposta educativa da UEB.
- *Guia do Chefe Escoteiro // Baden -Powell*
Explica aos adultos a proposta educativa do Escotismo, com seus termos próprios.
- *250 milhões de Escoteiros // Laszlo Nagy*
Uma descrição completa e apaixonante da história do Escotismo Mundial
- Reflexões de um Velho Lobo – 1 e 2 - Elmer S. Pessoa
Livros escritos p/ Escotistas e Dirigentes



SEDE PRÓPRIA -Rua Silva Jardim,35

55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo

Utilidade Pública Municipal Lei 2152 de 22/10/2003
www.55morvan.com.br e-mail: 55morvan@55morvan.com.br

Ser Lobinho é iniciar a vida pelo caminho certo!

Viver como Escoteiro é crescer como indivíduo!

Sênior é conviver com o mundo em igualdade de condições!

Pioneiro é a certeza de estar preparado para vencer!



Elmer S. Pessoa